

Tocaia

Quando eu levitar ao além
Gastem as cordas do meu violão
Acendam uma vela para a noite me ver
Buzinem as ruas da cidade sem correr
Abram as asas, voem na canção
Quem sabe ouvirão amém

Quando os dias se apagarem
E o mar estacionar o sal pela praia
Ainda assim me lembrarei dos amigos
Sentirei falta dos papos e dos abrigos
Então seguirei minha rua de tocaia
Até por onde me transportarem

Visitarei a aflição dos filhos
Orando a paz que por eles aprendi
Alimento momentos de luz e sutilezas
Assobio poesia em pós de delicadezas
Vejo o céu florido por tudo que morri
E dela amor partido em brihos

Ferriani